

CTC Correndo atrás do progresso

Passado o susto inicial, o campolarguense terá que se adaptar à realidade. Se o Centro de Tecnologia em Cerâmica não foi realizado na cidade, Criciúma será o ponto de importação de tecnologia. A chance de ser a base para o desenvolvimento da cerâmica foi desperdiçada por Campo Largo, mas outro município agarrará a oportunidade e realizou a obra. Agora, o negócio é buscar junto à Criciúma o aperfeiçoamento necessário à todas as indústrias para manter-se competitivas no mercado.

O Centro de Tecnologia em Cerâmica foi realizado através de parceria. Universidade Federal de Santa Catarina, Federação das Indústrias do Estado e Sindicato das Indústrias Cerâmicas de Criciúma se uniram para concretizar o projeto. Ao todo gastou-se dois milhões e 250 mil dólares

e os participantes da iniciativa privada terão desconto de 8% em seus impostos de renda devidos. Este incentivo fiscal serve para todas as empresas que investem em pesquisa científica.

Para comportar os laboratórios de análise térmica, análise microestrutural, ensaios físicos e químicos, caracterização de produtos acabados e preparação de amostras e um centro de informações técnicas, o CTC conta com uma área construída de 1.440m². Com todo este espaço disponível, o centro presta serviços laboratoriais, emissão de laudos para certificação de qualidade de produtos, realiza trabalhos de pesquisa aplicada para indústria cerâmica, formação de recursos humanos e prestação de serviços de apoio tecnológico, difusão de informações tecnológicas e desenvolvimento de



O CTC de Criciúma promete ser um pólo de desenvolvimento cerâmico no Brasil

Fonte sobre CTC: Tribuna Criciumense

Pedágio nas rodovias: por que não?

É bem verdade que falar sobre dados estatísticos em nosso país é bastante complicado. Não sabemos exatamente o que acontece, fruto de falta de notificação e controle rigorosos, que é um dos aspectos negativos do subdesenvolvimento.

Mas, também é verdade que algumas coisas já sabemos. Uma delas, é o número de pessoas que está morrendo em nossas estradas, o que já estamos nos acostumando a ler e a escutar o que nos informa a imprensa falada e escrita. É muita gente morrendo, e todos nós, comunidade e governo, temos que pensar e agir coletivamente para o bem comum.

Um inadequado de bebidas alcoólicas e a velocidade excessiva parecem ser os dois fatores mais importantes relacionados a estes trágicos acontecimentos. Ninguém diria que o uso do cinto de segurança é fundamental no sentido de proteção no caso de um eventual acidente. Na Europa e nos Estados Unidos já há muito tempo se exige o uso do cinto. Portanto, não é invenção de nenhum governo brasileiro, ao contrário, não entendo por que demoraram tanto tempo para que o uso do cinto se

tomasse obrigatório.

E qual o real papel das nossas rodovias na questão dos acidentes? Vejamos a rodovia Campo Largo-Curitiba, na qual estamos todos acostumados a trafegar. Não dá para descrever a situação, é só vendo para acreditar. Quantos acidentes, sem falar nos prejuízos menores com os nossos carros, poderiam ser evitados, se tivéssemos aqui, rodovias em boas condições?

Ora, convenhamos, todo mundo está cansado de saber que o governo federal sempre (desde que me lembro) descuidou destas rodovias que, diz-se, são de sua responsabilidade. Duvido também que o próprio governo estadual assumindo o controle, consiga verbas suficientes. NÃO APENAS PARA REMENDAR, MAS PARA MELHORAR E MANTER, uma rodovia similar a de um país desenvolvido.

Procuramos ser lógicos, práticos e coerentes. Vamos pensar no Brasil para hoje e não para amanhã. Se os governos não podem, o que se está esperando para propiciar à própria comunidade a participação, no sentido de manter, preservar, melhorar e adequar as estradas às nossas necessidades?

Nos países desenvolvidos, existe o PEDÁGIO, cuja administração é feita por empresas privadas, que, cobrando uma pequena taxa dos diferentes veículos que trafegam pelas rodovias, têm lucro e conseguem manter e melhorar as estradas, além de propiciar um certo número de empregos específicos. O governo e a própria comunidade são os principais beneficiários desta atividade. Mesmo no Brasil existe alguma experiência por exemplo no estado de São Paulo, e isto é o responsável pelas boas rodovias que existem naqueles locais.

Gostaria pois, com o interesse de participar comunitariamente, de pedir a reflexão a respeito, à toda a população, em especial aos nossos dirigentes políticos, que têm força e vontade suficientes para este tipo de realização. O que estamos esperando para propor soluções que já estão sendo executadas em outros países? Não dá para partir daqui a idéia, sem esperar que governos estadual e federal atuem? Não somos nós os maiores interessados na nossa rodovia? Vamos esperar de braços cruzados mais acidentes, mais traumatismos e mais mortes? O que impede que se instale imediatamente pedágios em nossas rodovias?

Dr. Rosires Pereira de Andrade - Presidente da SOGIPA - Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Paraná

SUPERPOUPANÇA BANESTADO

Frase do Concurso de Slogans da SUPERPOUPANÇA BANESTADO

3º lugar:

"Aplique no Banestado que é a sua garantia, assim seu porquinho rende um pouquinho a cada dia"

Aluno: Adriano Chemin
Prof: Silvana Terezinha dos Santos
Escola Dr. Caetano Munhoz da Rocha

Atenção:
Participe da 2ª fase da campanha, e concorra ao sorteio de vários prêmios. Confira na agência de Campo Largo

BANESTADO

CECATO

AUTO PEÇAS & ACESSÓRIOS

PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS EM GERAL

VW - FORD - CHEVROLET - FIAT

Fone: (041) 392-2101

Rua Domingos Cordeiro, 535
Centro - Campo Largo - PR

AJUDE BALSA NOVA A CRESCER

Trazendo 50% da arrecadação do IPVA para onde você mora a sinalização e segurança no trânsito serão viabilizados.

PARTICIPE, EMLACANDO O SEU VEÍCULO EM BALSA NOVA

Procure o Posto do Detran junto a Prefeitura Municipal

PR - OUTRA CIDADE
VAI - 50%

PR - BALSA NOVA
VEM - 50%

Setor de Administração tem novo secretário municipal em Araucária

Após assumir há poucos dias o cargo de secretário municipal de Administração da Prefeitura de Araucária, o advogado Michel Saliba disse que a sua meta é "dinamizar a máquina administrativa no sentido de propiciar ao trabalho de funcionários um atrativo para que o trabalho do dia-a-dia seja gratificante, satisfatório". Segundo ele, isso somente poderá ocorrer com algumas mudanças, as quais seguirão os princípios de atuação do prefeito Edvino Kampa, concretizando-se através de cursos, treinamentos, palestras e outras atividades que exigem investimentos na área de recursos humanos.

O mais jovem secretário municipal de Araucária, com apenas 26 anos de idade, entende que é necessário implantar um projeto de psicologia organizacional dentro da Prefeitura. Este

projeto deve abranger a assistência na referida área para aproximadamente 2.800 funcionários municipais, com a preocupação maior de proporcionar o bem-estar dos mesmos.

Michel Saliba, que até então era chefe de gabinete do vice-prefeito Antonio Carlos de Almeida Torres, começou sua trajetória ainda quando era estudante da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, sendo presidente do Centro Acadêmico Hugo Simas. Também foi vice-presidente da UPE (União Paranaense dos Estudantes) e conselheiro universitário.

Na solenidade de posse do novo secretário estiveram presentes os demais secretários municipais, vereadores, empresários locais, o prefeito Edvino Kampa, o deputado estadual Albanor José Ferreira Gomes e outras autoridades.



Michel Saliba de Oliveira

Três anos de escola profissionalizante em Araucária

A EPA (Escola Profissionalizante de Araucária) está comemorando três anos e vem sendo responsável pelo ingresso no mercado de trabalho de um número expressivo de araucaraienses. Seu diretor, professor Luiz Berno lembra como iniciou as primeiras aulas em uma sala improvisada. "A sala continha um quadro pendurado a única parede e os bancos eram tábuas sobrepostas a tijolos num chão de terra batida. Os 40 alunos, na grande maioria eram trabalhadores que chegavam à escola sem se alimentar", confirma.

Partindo do princípio de que com fome ninguém aprende o professor conseguiu um velho fogão e uma panela que servia para fazer o sopão aos alunos com legumes trazidos pelos mesmos. Os primeiros cursos ministrados pelo professor Berno foram marcenaria e eletricidade e todos obtiveram certificado com mérito.

Com a instalação do Sine em Araucária em 1993, confirmou-se que no município o problema não era a falta

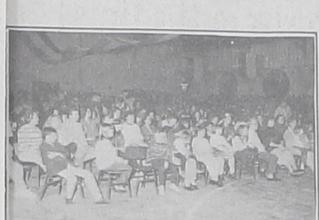
de vagas, mas a falta de qualificação profissional. Tal fato foi exposto pela diretora do Departamento do Trabalho e gerente do Sine, Aneli Maria Budal à Secretaria Municipal do Trabalho e Ação Social, Rosilda Kampa que não hesitou em melhorar a escola, a qual, a partir de então, foi denominada EPA, que além da sigla de Escola Profissionalizante de Araucária, era também um alerta. O prefeito Edvino Kampa nunca se furtou em ajudar, o que facilitou a formação de convênios com o Sine e Secretaria de Estado e Ação Social que financiou só em 1994, 21 cursos voltados a área industrial onde alunos, foram estimulados a iniciarem seu próprio negócio, tendo em vista profissões que não necessitavam de grandes investimentos.

Hoje o Departamento do Trabalho, abriga a EPA e é integrado à Secretaria Municipal de Indústria e Comércio, que tem à frente o secretário e vice-prefeito Antonio Carlos Torres. O órgão atua em conjunto com o Sine - Sistema Nacional

de Emprego que detecta as deficiências de mão-de-obra na indústria, repassando-as a Epa que elabora projetos e cursos para supri-las, formando os indivíduos, devolvendo-os ao Departamento do Trabalho para que faça documentos necessários, e o Sine, por sua vez, o coloca no trabalho. Esta simbiose dos órgãos, apoiados pelos convênios, direcionam melhor o indivíduo para o curso mais proveitoso, o que reduzida em colocação mais fácil no mercado de trabalho.

O mercado de trabalho exige cada vez mais mão-de-obra especializada e a Epa, afirma seu diretor, está com projetos e planos para fazer frente à evolução exigida, além do projeto de formação do CAC - Centro Araucaraiense da Ciência que dará suporte prático às teorias ministradas na Epa além de abrir espaço para a indústria ali expor seus produtos e novidades tecnológicas.

VII Semana Italiana



O público durante todas as noites superou as expectativas das organizadoras



Mais de 800 pessoas estiveram no Jantar Dançante animado por 'Beppi e seus Salistas'

A VII Semana Italiana foi uma mostra clara de quanto o campolarguense gosta e respeita a cultura. Durante todas as noites o público se portou de uma maneira educada e compreensiva, aplaudindo e admirando as atrações trazidas para o evento. Ao todo foram mais de 7.000 pessoas que foram até a Rondinha e deram um "show"

de boas manieiras, e a programação da Semana estava excelente, onde o público foi o ponto alto. Somente na última noite, dia 15, o Jantar Dançante trouxe 800 pessoas para o Cecon.

Neste ano, a organização foi perfeita e contou com a participação da comunidade. Ao todo, entre cozinheiras, decoradores e responsáveis pelos



Haroldo e Alair Whitt, diretores de "O Metropolitano" estiveram prestigiando o Jantar Dançante



Confraternização entre os grupos folclóricos

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CAMPO LARGO Industrial - Agrícola

AS PROPOSTAS DO FÓRUM-SETORIAL-AGRÍCOLA - IV

Setor de serviços

O prestador de serviços deverá ser conhecedor do Código de Defesa do Consumidor.

Os imóveis desocupados e sem uso no período central deverão, ser cedidos para fins de publicidade na forma de out-door com intervenção do setor público.

Provação do Plano Diretor da cidade de Campo Largo.

Garantia mínima de pagamento de cheques pelos bancos como forma de preservar o crédito.

Planejamento racional de Conjuntos Habitacionais.

Reciclagem e atualização dos prestadores de serviços através de cursos e debates.

Instalações de escolas profissionalizantes dirigidas às tendências da cidade.

Oportunidades de novos negócios ainda não explorados na cidade.

Maiores incentivos ao setor de serviços por demonstrar um crescimento extraordinário com excelentes perspectivas futuras.

Facilitar plano diferenciado para a criação de novas pequenas empresas.

Apresentar junto a maiores empresas um prospecto panorâmico da cidade para atração de novos empreendimentos.

Integração de parceria entre comércio, agricultura, indústrias e prestadores de serviços.

Valorização da imagem da cidade através de regulamentação visual.

Sinalização interna e nas principais entradas da cidade.

Centralização de todos os problemas e dúvidas na ACIA visando um grande centro de informações.

Continuidade do Fórum e de palestras que visam o empresário e o progresso da cidade.

Valorização do centro da cidade com melhoria de acessos, vias, estacionamento, sinalização e limpeza.

Aumentar o grau de qualidade no serviço de Correios do município.

Qual o padrão cultural com relação a preservação de placas e jardins e outros logradouros?

A ACIA sente-se muito honrada e fortalecida com a adesão destas novas empresas, que pela visão de seus diretores, temos a certeza que muito contribuirão para nosso desenvolvimento.

Sejam bem vindos!

Empresário associe-se você também. Juntos seremos mais fortes, ligue 292-3385.

Novos associados

Empresa: Metalim Ind. Com. de Metais Ltda. Ramo de atividade: Fabricação de estruturas metálicas e equipamentos. Endereço: Rod. do Café, BR 277 km 118 - Campo Largo. Sócio gerente: José Carlos Andriego e José Rincón Lachica.

Empresa: Farmácia São José. Ramo de atividade: Farmácia. Endereço: Praça Atilio Barbosa, 1099. Sócio gerente: Odair Lamóglia e Alcione David Lamóglia.

Empresa: Casa Roberto Moraes. Ramo de atividade: Comércio de louças e porcelanas. Endereço: Rod. do Café, BR 277 - Rondinha. Sócio gerente: Luiz Roberto Moraes e Silva e Ione Ferreira Moraes e Silva.

Empresa: Móveis Belluno. Ramo de atividade: Indústria e comércio de móveis. Endereço: R. José Domingues Pereira, s/n. Sócio gerente: Edilson Antonio Stroparo.

Empresa: Motocenter Campo Largo. Ramo de atividade: Com. de peças e acessórios. Endereço: R. Xavier da Silva, 735 - Centro. Sócio gerente: Sergio Antonio Filipak e Doraci de C.L. Filipak.

Empresa: Engerama Com. de Materiais p/Construção Ltda. Ramo de atividade: Comércio de materiais de construção. Endereço: R. Francisco Xavier de Almeida Garret, 2323. Sócio gerente: Rafael Burkowski, Misael Burkowski e Mario Boaron.

ANTEFER REFRIGERAÇÃO LTDA.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS COM GARANTIA CONSERTO:

Brastemp • Muller • Lavinia • Arno • Centrífugas • Geladeiras • Balcões Frigoríficos • Câmara Fria • Freezer

Ligue já fone: (041) 292-4423

Rua Francisco Xavier A. Garret (próximo à Igreja Aparecida)

ARTUR MÁQUINAS

COMERCIO DE MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO NOVAS E USADAS

Assistência Técnica especializada, consertos de relógio ponto

Avenida Doutor Vicar do Amaral, 1697 Fone (041) 842-4122 Araucária - Paraná

Público buona gente

nando Spack, um dos organizadores, foi um dos melhores. Para ele, as noites dos dias 10 e 11 foram as que mais agradaram aos campolarguenses. As atrações eram grupos folclóricos e de patinação, além de um grupo de esculptura, que deixaram a todos maravilhados, porque as apresentações foram realmente muito boas, contando com artistas ótimos e muito profissionais. Durante as apresentações dos grupos folclóricos ocorreram algumas surpresas imensamente agradáveis.

Uma delas foi a confraternização entre o grupo de Rondinha e o de Santa Felicidade, que dançaram de improviso uma Tarantela. O público enlouqueceu. Já o grupo alemão Alite Heint chamou pessoas da platéia para dançar junto a eles. A receptividade foi enorme e todos se divertiram muito com a brincadeira. Muitos, após o término do show, se recusavam a ir embora querendo mais.

A reação do público foi tão boa durante a Semana Italiana, que o pessoal do Centro de

X-Polenta, mais italiano impossível

Durante todas as noites foram vendidas comidas típicas italianas, mas o sucesso maior ficou com o X-Polenta. Para quem não experimentou ou não viu, eram duas fatias de polenta frita e entre elas salame, queijo, tomate e alface, formando um sanduíche totalmente italiano. A criatividade do prato fez com que se tornasse moda durante o evento.

Com tantos números positivos, fica difícil descobrir porque pouca gente investe em

cultura no município. Segundo Fernando Spack há muita gente que nasceu em Campo Largo, foi embora mas, continua amando sua terra e ajuda muito na hora de fazer contatos fora. Um deles é José Carlos de Melo, da Fundação Cultural de Curitiba, que colaborou demais com os organizadores da Semana Italiana.

As portas estão abertas, basta a comunidade começar a fazer mais para motivar a cultura, não só a que vem de fora como a que é produzida na cidade. Uma prova do talento dos campolarguenses é o sucesso que os corais e grupo de teatro da cidade tiveram durante o evento. Basta dar espaço e respeitar os artistas da cidade, porque eles não decepcionam.

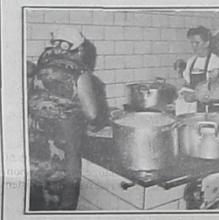
Antônio Osvaldo Barause, presidente do Cecon, aproveitou para deixar registrados seus agradecimentos à comissão organizadora e ao público que prestigiu o evento. O agradecimento é nosso pela realização da Semana Italiana, um acontecimento cultural da maior importância.



O público cala na dança e nas brincadeiras



Além do X-Polenta, o churrasco foi o ponto alto da cozinha



O pessoal que trabalhou durante o evento preservou o bom-humor todo o tempo



Os grupos de teatro campolarguense "Apocalipse" e "Absurdo" se apresentaram com a peça "Comédia Italiana"

SUPERMERCADOS DRUZIKI LTDA.

OFERTAS

Café Liberty 500g	R\$ 2,49
Massa Maggiori 500g	R\$ 0,82
Biscoito Trakinas 200g	R\$ 0,49
Biscoito Prodosa 500g	R\$ 0,63
Leite Glória 400g Instantâneo	R\$ 2,58
Condensado Mont Blanc	R\$ 0,99
Whisky Drury's	R\$ 7,90
Cachaça Tati 900ml	R\$ 0,83
Vinho Campo Largo Lto	R\$ 1,13
Vinho Campo Largo 5 lts	R\$ 4,99
Sabonete Vinólia Dz	R\$ 4,99
Ervilha Quero 200g	R\$ 0,34
Milho Verde 200g Quero	R\$ 0,49
Extrato de Tomate 370g Quero	R\$ 0,59
logurte Chamburcy Bja c/6	R\$ 1,97
Filtro p/café Brigitta 103	R\$ 0,59
Maionese Arisco 500g	R\$ 0,99

Ofertas válidas de 21/07/95 a 27/07/95 ou enquanto durarem os estoques

MATRIZ: PRAÇA GETULIO VARGAS, 778 CENTRO - FONE 292-1093 - CAMPO LARGO - PR

FILIAL: AV. PORCELANA, 267 - ITAQUI FONE 292-1833 - CAMPO LARGO - PR

ASSOCIADO
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CAMPO LARGO INDUSTRIAL - AGRÍCOLA
ASSOCIE-SE VOCÊ TAMBÉM
TELE-ASSOCIADO
NOVO ASSOCIADO LIGUE GRÁTIS
9-041-292-3385

ACERVO HISTÓRICO
MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO - PR